



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JACUIZINHO

Projeto de Lei Legislativo Nº 011/2025

Jacuizinho, 16 de outubro de 2025.

PROTOCOLO

Nº 95
Em 27/10/2025
Silvane

Dá denominação a Ponte Municipal sobre o Rio Jacuizinho como: “Ponte Municipal Flademir Normélio Zago Ceolin e Vilma Montagner Ceolin”, situada no Município de Jacuizinho.

Jaqueline Konzen de Oliveira, vereadora do MDB e Fábio Ricardo Mocelin, Zidane Diogo Míssio, Rita de Cássia Lazzeri, vereadores Progressistas, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas no Regimento Interno e Lei Orgânica Municipal, propõe o seguinte:

Art 1º. Passa a denominar-se a Ponte que divide as Avenidas Dona Wanda e Avenida João Fernandes, como “Ponte Municipal Flademir Normélio Zago Ceolin e Vilma Montagner Ceolin”, situada no município de Jacuizinho -RS.

Art 2º. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a confeccionar as placas de identificação, e o que for necessário para a identificação da Ponte Municipal indicada neste Projeto de Lei.

Art. 3º. As despesas decorrentes com a execução da presente Lei, correrão por conta das dotações orçamentárias já consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as demais disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jacuizinho-RS, 16 de outubro de 2025.

Fábio Ricardo Mocelin

Vereador Progressistas

Rita de Cássia Lazzeri

Vereadora Progressistas

Zidane Diogo Míssio

Vereador Progressistas

Jaqueline K. De Oliveira

Vereadora MDB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JACUIZINHO

Justificativa Projeto de Lei Legislativo 011/2025

O presente projeto de lei, tem por objetivo, prestar justa e merecida homenagem para um Casal que teve sua história de vida integralmente ligada a comunidade jacuizinhense, sendo membros apoiadores e frequentadores das Entidades do Município, contribuindo para a realização de festas e eventos municipais.

O Casal Flademir e Vilma Ceolin eram agricultores e escolheram Jacuizinho para criar sua família, comunidade esta que muito devido ao empenho do casal e seus familiares prosperou até tornar-se Município e facilitar a vida de muitas pessoas.

Sempre foram empregadores, proporcionando o sustento de várias famílias de Jacuizinho, desde a época que mudaram-se para cá, prática esta utilizada por seus familiares até os dias de hoje, auxiliando no fomento da economia local e das famílias que aqui residem.

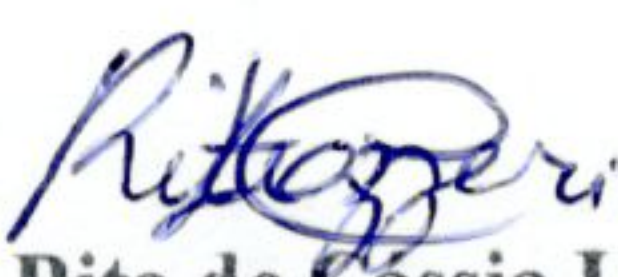
Assim, ao apresentar este Projeto de Lei, a Câmara Municipal reconhece e eterniza a contribuição do Casal Flademir Normélio Zago Ceolin e Vilma Montagner Ceolin para o Município de Jacuizinho, reafirmando a importância de preservar a memória daqueles que ajudaram a construir história local.

Diante do exposto, contamos com a compreensão dos Vereadores para a aprovação desta proposição como forma de enaltecer a trajetória e o legado de um Casal que dedicaram suas vidas ao nosso Município de Jacuizinho.

Câmara Municipal de Jacuizinho, 16 de outubro de 2025.


Jaqueline K. de Oliveira
Vereadora MDB

Fábio Ricardo Mocelin
Vereador Progressistas


Rita de Cássia Lazzeri
Vereadora Progressistas

Zidane Diogo Missio
Vereador Progressistas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JACUIZINHO

Biografia do Casal

Flademir Normélio Zago Ceolin e Vilma Montagner Ceolin

O presente projeto tem por finalidade prestar justa homenagem ao casal Flademir Normélio Zago Ceolin e Vilma Montagner Ceolin, cidadãos exemplares que marcaram com trabalho, fé e dedicação a história de Jacuizinho e da região.

Flademir Normélio Zago Ceolin, carinhosamente conhecido por todos como “Tio Feio”, nasceu em 18 de julho de 1939, no município de Nova Palma. Viveu sua adolescência em Novo Treviso, onde, junto de seus irmãos, trabalhava na roça com plantações de fumo, milho e trigo, além de cuidar das criações. Desde cedo, aprendeu o valor do trabalho, da simplicidade e do cuidado com a terra, princípios que carregou por toda sua vida.

Em Novo Treviso, conheceu Vilma Montagner, nascida em 16 de março de 1943, em Faxinal do Soturno. Após um período de namoro, casaram-se em 28 de julho de 1962, celebrando a união em uma festa simples, realizada no galpão da família. O casal iniciou a vida junto aos pais de Flademir, onde nasceu a primeira filha do casal, chamada Gelsa.

Anos depois, mudaram-se para Estrelha Velha, a convite do irmão Fioravante Ceolin, dedicando-se ao cultivo de milho e trigo em tempos de grandes desafios e pouco maquinário. Lá nasceram os filhos Márcia, Gilmar Vicente e Marisa. Mais tarde, com novo convite, estabeleceram-se na Vila Jacuizinho, então Distrito de Espumoso, iniciando uma nova fase de prosperidade e participação comunitária.

Flademir se destacou pela honestidade, solidariedade e espírito comunitário. Sempre disposto a ajudar, era conhecido por sua presença constante nas necessidades da Vila, fosse auxiliando veículos atolados ou reestabelecendo a energia elétrica, em tempos em que os recursos eram escassos. Atuou ativamente na Comissão de Emancipação de Jacuizinho, demonstrando amor e comprometimento com o desenvolvimento local. Homem de fé e visão comunitária, sonhou com melhorias para a cidade, entre elas a construção da Casa Mortuária, que veio a ser construída posteriormente a sua partida. Faleceu em 31 de julho de 2017, deixando um legado de respeito, amizade e exemplo de vida.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JACUIZINHO

Sua esposa, Vilma Montagner Ceolin, acompanhou-o em todas as etapas com firmeza, serenidade e fé. Mulher de espírito participativo, integrou o Clube de Mães, foi coordenadora da Igreja Católica e presença marcante nas atividades religiosas e comunitárias. Dedicada a família, a fé e a solidariedade, transmitiu valores de amor e generosidade as filhas e ao filho, netos, netas e bisnetos. Partiu no dia 16 de outubro de 2023, enaquato fazia o que mais gostava: cozinando. A comida que fazia recebia muito amor e carinho que a todos transmitia, especialmente quando recebia na sua casa.

O Casal Flademir e Vilma Ceolin representam a essência do povo Jacuizinhense: trabalhadores, solidários, de fé e comprometidos coma comunidade.

“Sob o curso sereno do Rio Jacuizinho, ergue-se uma ponte de duas vias, símbolo de ligação, de ida e de volta, de encontro e de retorno, tal como foi a vida do casal Flademir Ceolin e Vilma Montagner Ceolin. Cada travessia sobre essas águas lembrará o caminho que eles construíram com fé, trabalho e amor, unindo famílias, comunidades e gerações. Assim como o rio segue seu curso levando a vida, a história de Flademir e Vilma permanece fluindo na memória de Jacuizinho, inspirando todos a seguir adiante com esperança e coragem. A Ponte que leva seus nomes não apenas conecta margens, mas une corações e eterniza o legado de quem ajudou a construir esta Terra, o Município de Jacuizinho, com as próprias mãos e com o coração aberto ao bem.

